



FNP VAI A BRASÍLIA DEFENDER PLANOS DE SAÚDE DAS ESTATAIS



Além da Federação e seus sindipetros, trabalhadores do BNDES, Eletrobrás e Correios, entre outros, estarão em Brasília, num esforço unitário para acompanhar a audiência e participar do ato.

Nesta terça (28) às 10h, a Câmara dos Deputados realizará audiência pública para debater os impactos das resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) sobre os programas de saúde das estatais federais. A audiência ocorrerá na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e contará com a participação de representantes dos bancários, petroleiros, entre outras categorias. No mesmo dia,

às 14h, os trabalhadores se reunirão em frente ao Ministério do Planejamento, na Esplanada dos Ministérios, e realizarão ato em defesa das autogestões.

A audiência pública foi proposta pela deputada Federal Érika Kokay (PT/DF), também autora do Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), que visa a sustar os efeitos da resolução CGPAR nº 23, que trata do custeio das empresas estatais em relação aos programas de assistência à saúde de seus empregados e aposentados. Quase 40 mil pessoas já votaram em apoio ao PDC 956/2018 na

enquete disponível no site da Câmara dos Deputados.

AMS PODERÁ SER COMPROMETIDA

Atualmente, a Petrobrás adota na AMS a relação de custeio 70% empresa e 30% empregado. Em janeiro deste ano, o governo Temer, através do Ministério do Planejamento publicou as resoluções CGPAR nº 22 e 23, com determinações para que as empresas estatais reduzam despesas com a assistência à saúde de seus trabalhadores, o que pode significar cortes na AMS.



No dia 31 de agosto, na bolsa B3 (chamado o novo mercado da BOVESPA), em São Paulo, a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) está marcado o leilão de 3 milhões de barris de petróleo oriundos da Área de Desenvolvimento de Mero e dos Campos de Lula e Sapinhoá.

O Sindipetro-RJ fará uma ampla campanha de denúncia contra este e outros leilões, agendará manifestação e estudará medidas jurídicas para barrar mais essa entrega das nossas riquezas. Mais privatização à vista.

OFÍCIO ENVIADO PARA A EMPRESA

Na sexta 24 de agosto, o sindicato enviou à Petrobras um ofício solicitando informações mais precisas sobre o Planejamento da Força de Trabalho (Plafort), a reestruturação da Comunicação no contexto do Plafort e do PCR, assim como a interrupção da reestruturação, pelo menos enquanto os esclarecimentos e o debate com o sindicato não forem feitos.



APOSENTADOS RELATAM DESCONTOS ABUSIVOS DA AMS

A Secretaria dos Aposentados do Sindipetro-RJ informa que tem recebido diversas reclamações de usuários da AMS que alegam não conseguir dirimir dúvidas com a Petrobrás sobre descontos considerados abusivos no contracheque.

“O fato é que muitos aposentados e pensionistas têm nos dirigido reclamações sobre a inoperância do serviço 0800 e do não funcionamento do atendimento pessoal para que possam obter informações sobre esses descontos” – informa o diretor do Sindipetro-RJ, Roberto

Ribeiro, que indica aos usuários da AMS que tenham reclamações sobre descontos considerados indevidos procurarem a Secretaria de Aposentados, munidos de seus respectivos contracheques.

PRÓXIMA REUNIÃO

No próximo dia 4 de setembro (terça-feira), a diretora Patrícia Laier fará uma apresentação na reunião mensal dos aposentados do Sistema Petrobrás para explicar a Resolução 23, que trata da reformatação dos planos de saúde das empresas estatais.

BF: PROBLEMAS DE REEMBOLSO

O Sindipetro-RJ tem recebido dezenas de denúncias de atrasos no reembolso do Benefício Farmácia, especialmente os que foram solicitados entre fevereiro e junho de 2018. O descaso da empresa é tão grande que sequer responderam ao ofício enviado pelo Sindicato há mais de um mês, ao RH da Petrobrás. No documento é solicitado que a empresa informe o motivo dos atrasos, quais os casos que se enquadram nessa situação e o prazo para sanar o problema. Fica parecendo que o bem estar e a transparência com a força de trabalho não importam tanto assim.

EQUACIONAMENTO EM DEBATE

Na última terça-feira (21) foi realizada uma Reunião Extraordinária dos aposentados e pensionistas na sede do Sindicato para esclarecer dúvidas sobre o Plano de Equacionamento Petros 1 que está sendo imposto aos petroleiros. “Formulamos um documento a ser enviado ao Ministério Público Federal (MPF) que pede providências sobre a situação da Petros, mas precisamos obter assinaturas dos aposentados” – falou Gilberto Ramos Jr, integrante da Comissão de Base dos aposentados petroleiros e do grupo Cabeças Brancas.

Segundo Paulo Brandão, diretor da APAPE e da AEPET, “Não podemos abrir mão do recurso das ações judiciais, mas ele não resolve o problema no curto prazo e há necessidade de estancar imediatamente a sangria que o equacionamento nos impõe. É preciso propor a construção de uma saída sustentável técnica, econômica e financeiramente para o PPSP em oposição ao Plano 3, proposto pela Petrobrás que provavelmente absorverá o PPSP e o Petros 2.”



CNCL: OPERADORES SEM “LANCHE”

As geladeiras da copa que atende aos operadores do CNCL da Transpetro estão vazias, praticamente desde o início de agosto.

O suprimento de insumos como água mineral, frutas, iogurte etc, foi cortado porque a Transpetro não pagou a fornecedora Saymon Suprimentos

alegando “questões contratuais”.

Com a suspensão do atendimento foram feitos contratos tampão, porém o serviço não foi normalizado e os operadores, que não podem se afastar dos equipamentos, não sabem sequer se há previsão de normalização do fornecimento.

COMPERJ: REUNIÃO DIA 4/9

Conforme solicitado pelos trabalhadores, o Sindicato se reunirá com a gerência executiva SUP - PGRE do Comperj na terça-feira, dia 04 de setembro.

No encontro o Sindipetro-RJ apresentará uma série de demandas dos trabalhadores apresentadas ao Sindicato durante atividades realizadas no dia 10 de agosto, Dia do Basta!

**CENPES:
TURNO DE 12H**
Conforme solicitação da Comissão de Base, publicamos nova tabela de assembleias para debater a questão.

DIA	HORA	LOCAL
5ªf - 06/09	7h	PCV2 e CIPD
5ªf - 06/09	15h	PCV2 e CIPD
5ªf - 06/09	19h	CIPD
Sáb - 08/09	7h	CIPD
3ªf - 11/09	7h	PCV2 e CIPD
3ªf - 11/09	15h	PCV2
5ªf - 13/09	7h	PCV2 e CIPD

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21)3034-7307/7337

Edição e redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000

INCIDENTES NA TRANSPETRO SEDE ASSUSTAM PETROLEIROS

Três incidentes nas últimas semanas atingiram o edifício Sede da Transpetro no centro do Rio.

Os sinistros estão sendo considerados pela administração de baixa prioridade, não sendo caracterizados como princípio de incêndio, porque não houve chamas, “apenas cheiro de queimado e fumaça” que saíram de aparelhos de ar condicionado por superaquecimento, após os disjuntores não desarmarem. Segundo levantamos houve falha de comunicação interna também.

O Sindipetro-RJ participou de reunião com a Cipa local, no dia 22 de agosto, e solicitou maior atenção ao caso. Entre os questionamentos apontados pelo Sindicato estão a necessidade de apresentação de um Plano de Emergência e relatórios sobre os incidentes,

que os monitores de andares sejam convidados para a próxima reunião e que a empresa de manutenção estabeleça um plano de ação para manutenção constante dos aparelhos.

MUITA GENTE, POUCA CIPA

Atualmente a Transpetro conta com cinco prédios no Centro do Rio, sendo apenas uma Cipa para todos os edifícios. O Sindicato cobra que a empresa cumpra a legislação respeitando a Norma Regulamentadora Número 5 (NR-5) e convocando eleição para novas Cipa's em prédios como o Sulacap, que está recebendo novos trabalhadores, com previsão de 720 funcionários. Também é urgente que se verifique a quantidade atual de monitores por andar, já que com o remanejamento de

trabalhadores, o Sindicato tem recebido reclamações de que alguns andares do prédio Sede/Mar estão sem monitores.

Também existem questionamentos sobre se os simulados de evacuação estão ocorrendo de forma satisfatória, cumprindo todas as necessidades de informação em casos de risco de incêndio.

TRISTE LEMBRANÇA

Em 12 de outubro deste ano fará 30 anos do incêndio ocorrido no então chamado Edifício Itaboraí, onde era o Banco do Brasil, hoje Sede da Transpetro e da Agência Nacional do Petróleo (ANP). No incêndio uma pessoa morreu e 10 ficaram feridas. Um curto circuito em um condicionador de ar ou outro aparelho não deve ser ignorado e sim, ser tratado como um fato grave.



(Foto: Praticagem da Barra/Divulgação)

P-74 REGISTRA TRÊS ACIDENTES EM MENOS DE SEIS MESES

Essa é a situação enfrentada pelos trabalhadores da Plataforma P-74, que começou a operar no Campo de Búzios, na Cessão Onerosa do Pré-Sal, na Bacia de Santos, dia 3 de março. A investigação dos acidentes, que ocorreram com 2 petroleiros próprios e um terceirizado da Petrobrás, vem sendo acompanhada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada há oito meses.

Com previsão inicial de entrar em funcionamento ainda este mês, a Plataforma P-75 só deve entrar em operação em outubro. A Petrobrás também planeja colocar em operação, até o final deste ano, também a P-76; a P-77, em 2019 e a Búzios 5, em 2021. Todas fazem parte do Plano de Negócios e Gestão da Petrobrás (PNG) para pleno funcionamento até 2022. Cada uma terá capacidade de processar, diariamente, até 150 mil barris de petróleo e 7 milhões de m3 de gás, segundo a Diretoria de Exploração e Produção.

O Sindipetro-RJ vem acompanhando os acidentes e

tem recebido questionamentos sobre a situação da supervisão de atividades de risco, tanto da P-74, quanto nas futuras plataformas. Existem dúvidas sobre se as inspeções de segurança estão sendo realizadas dentro das normas e com a regularidade necessária, seguindo o Padrão Padrão de Inspeção de Segurança Petrobrás (PE-3URI-01408). Outro ponto alertado pelos trabalhadores em relação a segurança das operações é que por serem plataformas novas, com pessoas embarcando nelas pela primeira vez, existe necessidade de treinamento constante e acompanhamento de profissionais experientes.

O Sindipetro-RJ esteve presente na reunião da Cipa da P-74 que ocorreu a bordo no dia 14/8. Nesta terça-feira, 28/08 ocorrerá a reunião da Cipa da P-75, onde o Sindicato também se fará presente. A Cipa da P-76 está em formação; a eleição vai até quarta-feira 29/08 e a posse está programada para 18/09. O SindipetroRJ também tem um grupo de comunicação via whatsapp para cada plataforma sob sua jurisdição. Participe !!

PETROBRÁS ADOTA RESTRIÇÕES DE COMENTÁRIOS NO PORTAL

Por iniciativa da gerência executiva de Comunicação, a Petrobrás anunciou na sexta-feira, 24/08, as novas regras para utilização dos canais internos de comunicação. Sob o pretexto de “evitar o ódio” nos comentários, foram criadas diversas restrições.

Além de alguns parâmetros definidos pela empresa estimularem um clima de denunciismo policialesco entre os petroleiros, ainda ameaçam abrir sindicância contra comentários que sequer foram publicados, caso venham a ser barrados pelo moderador.

A empresa afirma no comunicado que a mudança segue as “tendências

de redes sociais e portais em geral” já que “nos últimos tempos vem crescendo a hostilidade entre os usuários na Internet”.

Também afirma que “diariamente, recebemos diversos comentários que não refletem as crenças e as atitudes que queremos construir dentro da companhia. Mesmo quando esses comentários recebidos não são publicados, entendemos que eles vão em direção oposta àquela que buscamos”.

Entre os diversos pontos da “nova política” destacam-se as instruções sobre como proceder para denunciar comentários, mensagem ou conteúdo publicado

ou compartilhado, considerado ofensivo ou impróprio, mesmo que tenha sido aprovado previamente por uma equipe de moderadores: “mensagens ou conteúdos que eventualmente tenham sido reprovados e não publicados, ou mesmo publicados e posteriormente excluídos, e que violem estes termos e condições, bem como as demais políticas e normas da Petrobras, poderão ser encaminhados para análise da Comissão de Ética, da Ouvidoria ou de outros órgãos internos, e seus autores poderão sofrer as consequências cabíveis, conforme Padrão Sinpep sobre regime disciplinar vigente”.

FNP REALIZA PLENÁRIA E ATO NA FAFEM

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e seus sindipetros, entre eles o Sindipetro-RJ, reuniram-se em Aracaju, Sergipe, dias 23 e 24, quinta e sexta-feira.

Os participantes debateram temas como privatização, venda de ativos, PCR, AMS e Benefício Farmácia, a fim de esclarecer dúvidas e organizar a luta contra ameaças iminentes de retirada de direitos dos trabalhadores da ativa e aposentados.

A importância da luta em defesa da Petrobrás e dos direitos dos trabalhadores permeou os debates, transmitidos ao vivo pelo facebook da Federação.

O encontro terminou com um painel sobre o Equacionamento da PPSP -1, AMS e Benefício Farmácia. Na manhã de sexta, a FNP realizou um ato na FAFEM em Laranjeiras-SE contra a hibernação da fábrica de fertilizantes e contra a venda de ativos da Petrobrás, denunciando os prejuízos sociais e econômicos causados aos trabalhadores com a desativação das FAFENs de Sergipe e da Bahia.



EQUACIONAMENTO DA PETROS

A FNP produziu em seu informe impresso do mês de agosto, a partir de um artigo de Paulo Brandão, diretor da APAPE e da AEPET e Conselheiro Fiscal da Petros, um material que apresenta a proposta alternativa ao Equacionamento do PPSP 1.

Em suma, o texto apresenta seis pontos que estão abertos à discussão para a categoria petroleira, que debate a proposta a partir da situação do PPSP que deu origem ao plano de Equacionamento do déficit - PED.

Veja o material completo no QR-Code ao lado.



PETROBRÁS MUDA DE “BOOKMAKER”

“Privatização” até na bolsa de valores. A partir de 30 de agosto, o Bradesco substituirá o Banco do Brasil nos serviços de escrituração de ações da Petrobrás e atendimento aos titulares das ações. Com o fim do contrato com o Banco do Brasil, em 29 de agosto, foi realizado um processo licitatório para seleção de nova instituição, sendo vencedor o banco privado.

Os acionistas com ações em custódia na B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), de cujo conselho de administração

Pedro Parente foi presidente por cinco anos, continuarão a ser atendidos normalmente pelas suas respectivas corretoras.

Devido ao processo de migração na prestação de serviços, procedimentos de atendimento aos acionistas como consultas de posição acionária; transferência de ações fora do ambiente de bolsa de valores; transferência de custódia de ações; pagamentos de eventuais proventos pendentes; atualização cadastral e registro de gravames estão temporariamente suspensos pelo Banco do Brasil.